

Petição Comboios Expresso para Guimarães

Audição na Assembleia da República – 24/07/2013

Premissas

- A nossa petição é apartidária e apolítica, e foi criada no seio da Associação ComboiosXXI.
- A Associação Comboios XXI é uma associação de utentes da ferrovia, que faz a defesa dos seus direitos e pugna pela melhoria dos serviços ferroviários em Portugal.
- Esta petição nasceu da constatação do mau serviço prestado pelos Urbanos do Porto (CP) na ligação a Guimarães.
- Guimarães era, à data da petição, a única linha da rede de Urbanos do Porto **sem ligações expresso**. Isto significa que todas as ligações entre o Porto (São Bento) e Guimarães (e vice-versa) faziam paragem em todas as estações e apeadeiros (com a exceção do apeadeiro de Leandro), rondando os **77 minutos de duração**, para uma ligação com 55 quilómetros.
- A Linha de Guimarães, no troço entre Lousado e Guimarães, foi modernizada em 2004, e a sua eletrificação permitiu a sua inclusão nos serviços Urbanos do Porto, passando a entrada no Porto a ser feita pelas estações de Campanhã e São Bento (anteriormente pela Avenida de França / Trindade) (entre Lousado e São Bento os comboios passaram a utilizar a Linha do Minho).
- Concluimos que uma das razões para a fraca utilização da linha era a inexistência de ligações expresso, que assegurassem ligações mais rápidas, parando apenas nas estações principais. Para esse efeito pedimos a **criação de serviços expresso**, ao longo de todo o dia e nos dois sentidos, que encurtassem o **tempo de viagem para 50 minutos**, e parassem apenas nas estações principais.
- No âmbito desta petição, não fomos contactados pela CP, nem esta empresa pública respondeu a qualquer um dos nossos pedidos de reunião.

Constatações

- Como referido por Álvaro Costa no estudo da viabilidade da Linha do Vouga (em anexo), a modernização da Linha de Guimarães e a sua integração nos Urbanos do Porto foi essencial para atrair passageiros.
- No entanto, a Linha de Guimarães é, das quatro linhas servidas pelos Urbanos do Porto, a que tem menos utilização (cerca de 10% do total – ver anexo). Curiosamente, **é a única das quatro que não tem ligações expresso**.
↳ APESAR DE CRUZAR O VALE DO AVE
- O facto de, entre Lousado e Guimarães, a operação se efetuar por via única, não é justificação para a não existência de ligações expresso, pois um estudo de cruzamentos nas estações com via duplicada podia facilmente introduzir as referidas ligações expresso.

-A Linha da Póvoa, antes de ser englobada na rede de metro do Porto, tinha um carácter semelhante à da Linha de Guimarães (e partilhavam parte da linha). O facto de ter uma gestão moderna e de grande eficácia (Metro do Porto) permite-lhe servir com eficiência os seus utentes (apesar de todas as suas falhas e carências, funciona bastante melhor que a Linha de Guimarães, e inclui serviços expresso, apesar de ter apenas 30 quilómetros de extensão).

-Numa altura de falta de investimento público, que já era flagrante na área ferroviária antes da crise atual, é premente atrair mais utentes para a ferrovia, que apresenta um benefício enorme em termos ambientais e económicos para os utilizadores e para a sociedade em geral. Assim, a criação de serviços expresso reduziria o preço por passageiro / km, por atrair mais utentes, e não envolveria qualquer investimento relevante por parte da CP / REFER, pois seria uma evolução dos serviços existentes, não implicando a compra de veículos novos ou mudanças na linha.

Desde o lançamento da petição

-Nas semanas seguintes ao lançamento da petição, um jornalista do Público confrontou uma “fonte da CP” com a inexistência de ligações expresso para Guimarães. A fonte respondeu que a CP iria aumentar a oferta na linha, justificando esta iniciativa com a proximidade da Capital Europeia da Cultura, que iria atrair muitos passageiros à Linha de Guimarães.

-Em 9 de dezembro de 2012, nos últimos dias da referida Capital Europeia da Cultura, a CP lançou um novo horário para a Linha de Guimarães (por regra existem apenas dois lançamentos de horários durante o ano – antes do verão e no fim do verão).

-Este horário contemplava uma **ligação expresso a demorar 59 minutos**, provando ser possível a redução considerável de tempo dentro das circulações existentes.

-No entanto, este serviço tinha duas singularidades: realizava-se **apenas num sentido** (São Bento – Guimarães), e **apenas uma vez por dia** (ao fim da tarde).

-Para além disso, este serviço, ao sair do Porto às 18h55, evitava a hora de ponta, falhando assim, de todos os ângulos, o objetivo a que se propunha.

-Mantemos, por isso, os objetivos originais da petição. Serviços mais rápidos, com menos paragens, ao longo do dia (com mais intensidade nas horas de ponta) e nos dois sentidos.

-Desde janeiro de 2011 até agora, foram suprimidos serviços, tornando esta ligação ferroviária ainda menos competitiva.

-Também desde o início da petição até agora, foram introduzidos os bilhetes sem contacto em toda a rede dos Urbanos do Porto. Se é verdade que o bilhete Andante é válido em toda a Área Metropolitana do Porto (no caso da Linha de Guimarães, até à Trofa), o novo bilhete sem contacto da CP não permite que um viajante proveniente de Guimarães possa usar os transportes públicos na AMP, nem que um viajante do Porto possa utilizar os TUG (Transportes Urbanos de Guimarães). Da mesma maneira, um utilizador do bilhete sem contacto da CP não o pode utilizar nos serviços regionais. Foi uma oportunidade perdida.

Constatações paralelas

-Nesta petição pedimos ligações expresso no âmbito do serviço de Urbanos existente. Parece-nos, no entanto, que ligações com cerca de 55 quilómetros (como é o caso da Linha de Guimarães e dos outros serviços Urbanos do Porto), com ou sem ligações expresso, com comboios sem casa de banho, nunca serão competitivos (basta comparar com os serviços Urbanos de Lisboa, mais curtos e com uma ocupação incomparável). Consideramos que as cidades de Aveiro, Ovar, Braga, Famalicão, Guimarães, Penafiel, Paredes e Marco de Canaveses seriam melhor servidas por serviços Regionais-Expresso (podendo mesmo ser criados serviços expresso entre, p.e., Guimarães e Aveiro, com paragem em Campanhã), e o arco de cidades à volta do Porto (Ermesinde, Trofa, Valongo, Gaia, Espinho) podiam assim ser servidas por serviços Urbanos mais eficientes.